

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

CULTURA AFRO-BRASILEIRA: uma viagem por meio da literatura infantil.

Martha Maria Rodrigues da Silva

UFAL

Martharodriguessilva@hotmail.com

Fabiana Gomes Souza

UFAL

Fabiana_gs@outlook.com

1 INTRODUÇÃO

A população brasileira é formada por uma miscigenação, que é a mistura de vários grupos humanos, onde os africanos estão entre os principais. Devido às influências do povo africano desde a época do Brasil colônia, observamos traços da sua cultura nas mais diversas manifestações culturais, além das características físicas presentes em muitos dos brasileiros.

Apesar de não ter como negar as influências do povo africano, tanto na cultura, quanto na formação da população brasileira, enfrentamos uma luta diária contra o preconceito que existe para com pessoas negras, afinal, muitos ainda relacionam o negro com escravidão, e talvez, essa seja a razão pela qual as pessoas não se assumam como negras ou tratem as pessoas negras de modo inferior.

Considerando que uma das razões para o preconceito racial é a falta de conhecimento sobre o assunto, de modo que as pessoas negras por muitas vezes desconhecem a própria história, o projeto tem como intuito a promoção de um estudo sobre os povos africanos e suas influências no Brasil a partir da contação de histórias. O mesmo é desenvolvido em uma escola da rede pública municipal de

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

ensino que está localizada na zona rural da cidade de Olho d'Água das Flores, sertão de Alagoas, e atende crianças desde a educação infantil ao ensino fundamental I, ambas remanescentes de duas comunidades quilombolas.

Através do projeto os alunos têm acesso ao conhecimento sobre os negros de uma forma lúdica e envolvente, por meio da oralidade e conseqüentemente da expressão artística e corporal que envolve a contação de histórias. As histórias de gêneros literários são tomadas como ponto de partida para o desenvolvimento das atividades, além delas, para uma maior aquisição de conhecimento sobre o tema abordado, outros gêneros serão utilizados, contribuindo assim para o processo de alfabetização e letramento dos alunos, mediante as sequências didáticas que serão desenvolvidas a partir de cada história trabalhada. Dessa forma, o projeto não só amplia o conhecimento dos alunos quanto à cultura afro-brasileira, como também contempla os objetivos propostos pelo Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, uma vez que a prática da leitura e da escrita é um aspecto constante durante a execução das atividades.

2 OBJETIVOS

Geral

Conhecer a história dos povos africanos através da utilização de diversos gêneros textuais, promovendo reflexões sobre a importância dos mesmos na formação do povo brasileiro, bem como suas contribuições para o desenvolvimento do país em todos os aspectos tais como: culinária, religião, arte, entre outros, e assim reconhecer e valorizar o negro como pessoa digna de um tratamento sem distinção por causa de sua cor.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Específicos

- Conhecer a história da chegada dos negros africanos no Brasil partindo de histórias infantis;
- Promover a reflexão sobre o preconceito para com as pessoas negras e sua cultura através da contação de histórias e das leituras de textos de diversos gêneros;
- Promover o desenvolvimento da oralidade e da escrita;
- Identificar as influências da cultura africana trazida pelos seus descendentes, nas mais diversas manifestações culturais do povo brasileiro;
- Reconhecer as contribuições dos grupos africanos para a formação do povo brasileiro, bem como para a variedade cultural existente no Brasil;
- Vivenciar as manifestações culturais afrodescendentes, através de apresentações diversas.

3 METODOLOGIA

O Projeto é desenvolvido ao longo de todo ano letivo. No início é feita a seleção de histórias literárias e demais gêneros textuais que tratem do tema abordado. Após a escolha das histórias a serem trabalhadas, são produzidas sequências didáticas a partir das mesmas, e então se define os conteúdos e objetivos a serem contemplados. Os livros selecionados também são trabalhados no projeto Sacola Viajante, que é executado simultaneamente, sendo mais uma metodologia que contribui no desenvolvimento do projeto Cultura Afro-Brasileira.

Além das histórias e gêneros textuais são utilizados diversos recursos tecnológicos que contribuem no processo de alfabetização e letramento baseados

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

nas orientações do PNAIC adequando as atividades a cada ano, uma vez que o supracitado projeto é realizado por toda a escola.

O encerramento se dá com uma mostra cultural no qual a cultura afrodescendente é vivenciada através de dramatizações, musicais, contações das histórias trabalhadas, entre outras, onde todas as turmas se apresentam mostrando o conhecimento adquirido ao longo do ano letivo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a realização do projeto é possível observar sua relevância no que diz respeito às crianças conhecerem suas origens, bem como se enxergarem como membros de uma cultura rica, amenizando assim o preconceito acerca de sua raça e descendência.

É importante ressaltar que a união deste projeto com a sacola viajante abriu caminhos para a ludicidade no processo de aquisição da leitura e da escrita de forma interdisciplinar e contextualizada contemplando todas as áreas do conhecimento.

Os alunos demonstraram interesse na realização de todas as atividades propostas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A discussão da identidade negra nas escolas busca o resgate da autoestima e criação de novas perspectivas igualitárias. Portanto, este projeto é fundamental para a garantia da representatividade, da aceitação e sensação de pertencimento da cultura de um povo.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA:
CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

REFERÊNCIAS

Brasil. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**. A organização do trabalho escolar e os recursos didáticos na alfabetização. Caderno 04 / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC, SEB, 2015. p.71.